

Comitê Temático Interdisciplinar RIPSA NO ESTADO

PARTICIPANTES do CTI RIPSA NO ESTADO:

CBCD/FSP/USP - Ruy Laurenti

CONASEMS – Sibeles Ferreira

CONASS - Nereu Henrique Mansano

CONASS/CTIIS (C.oeste) - Márcia A. Pereira Mateus

CONASS/CTIIS (Sul) - Sonia Maria Machado de Souza

CONASS/CTIIS (Norte) - Cláudio do Nascimento Vale

CONASS/CTIIS (Sudeste) - André Luiz de Almeida

DATASUS/SE/MS – Ernani Bento Bandarra e Jacques Levin

ENSP/Fiocruz – Ilara Hämmerli Sozzi de Moraes (Coordenação)

FSEADE - Luiz Patricio Ortiz

FSP/USP – Maria Helena P. de Mello Jorge

IBGE - Celso Simões e Antonio Tadeu de Oliveira

OPAS – João B. Risi e José Moya

SCTIE/MS - Maria Cristina Costa de A. Lobo

SEGTS/MS - Rita de Cássia Pimenta

SGEP/MS - André Luis Bonifácio de Carvalho

SVS/MS - Otaliba Libânio de Moraes e Dacio Rabello

Por que uma RIPSA NO ESTADO?

1º) Conjuntura favorável com a confluência virtuosa de dois fatos políticos relevantes para o SUS:

- **A RIPSA NACIONAL consolida-se, após 10 anos de atuação, como espaço fundamental e estratégico comprometido com a qualidade da informação em saúde no país; e**
- **O SUS inaugura um novo ciclo em sua condução com o Pacto pela Saúde.**

2o.) A análise da situação da informação e informática em saúde ainda existente no país.

SITUAÇÃO AINDA EXISTENTE

Fragilidade na implementação de mecanismos contínuos de avaliação da qualidade da informação

Quase inexistência de educação permanente de equipe de informação e informática em saúde

Ausência de uma Cultura de Informação, (com pouco uso)

Fraca identidade da área de informação e informática em saúde nas estruturas organizacionais

Desvalorização do trabalho de gestão da informação

Visão reducionista e tecnicista, de simples “área meio”

FRAGMENTAÇÃO SIS que “não se falam”

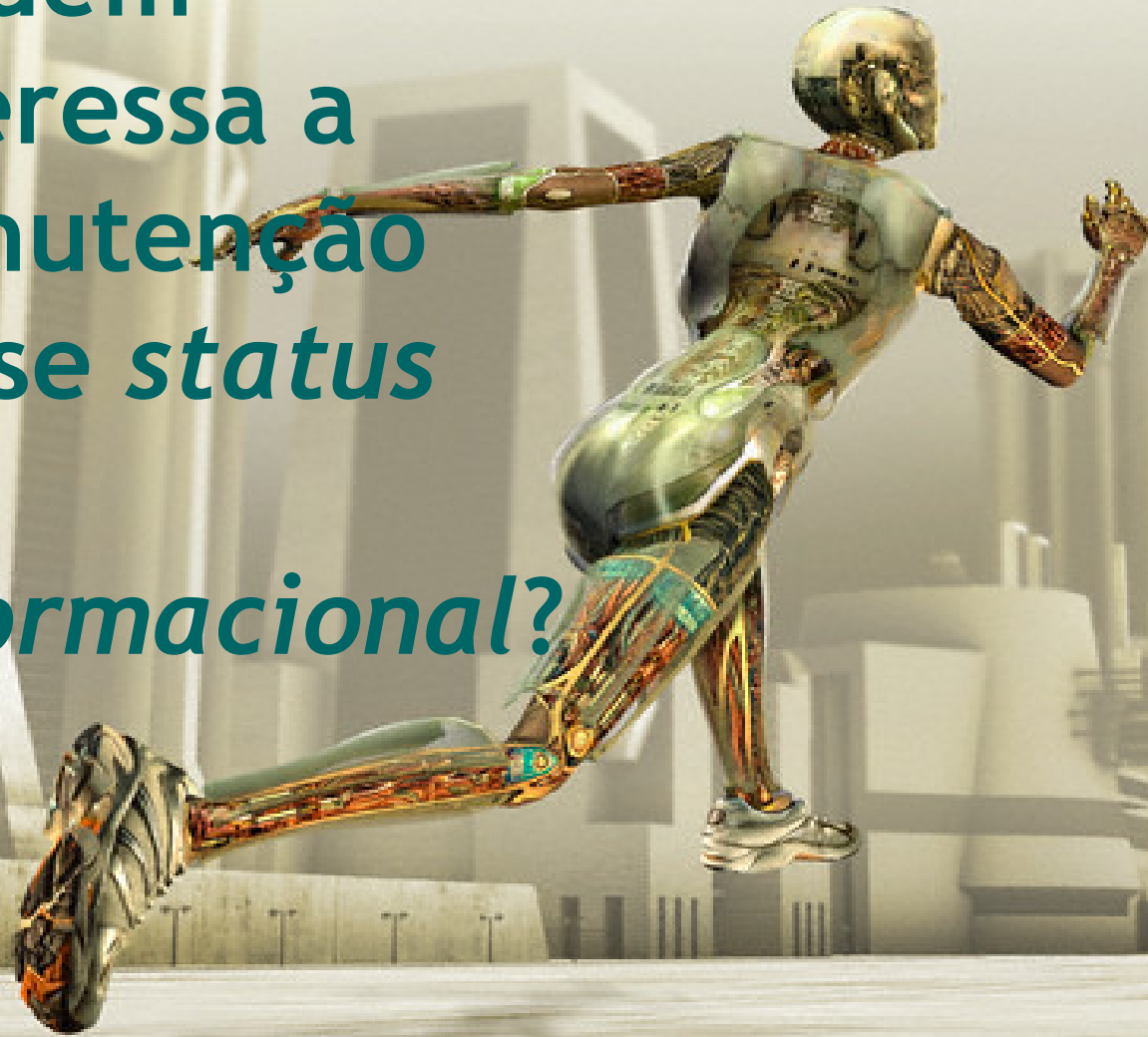
Dificuldades no processo de apropriação da informação em saúde pelos Conselhos

Insuficiência de investimentos para a estruturação da área em questões estratégicas para a gestão do SUS

Fragilidade das instâncias públicas de gestão da informação e informática em saúde



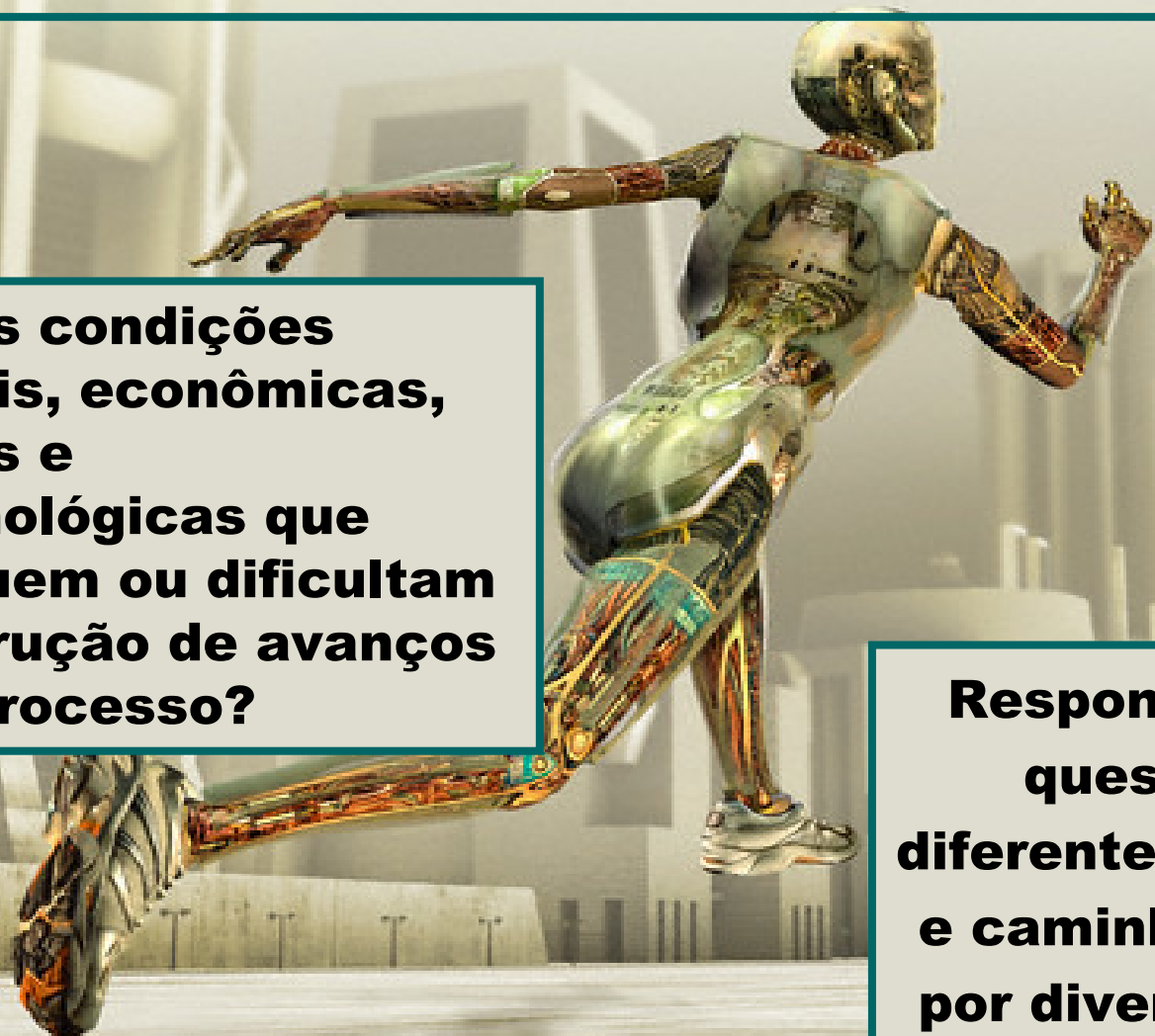
A quem
interessa a
manutenção
desse *status*
quo
informacional?



**Por que é tão difícil a construção de mudanças
nessa área?**

**Quais as condições
materiais, econômicas,
políticas e
epistemológicas que
contribuem ou dificultam
a construção de avanços
nesse processo?**

**Responder a essas
questões tem
diferentes abordagens
e caminhos trilhados
por diversos agentes
em seus espaços de
atuação!**



Um desses caminhos ...



**CTI RIPSA
NO
ESTADO**

**1ª. Reunião:
05/09/2006**

**CONSTRUIR CONHECIMENTO
PARA AÇÃO**

Qual a finalidade da RIPSA NO ESTADO?

OBJETIVO:

Contribuir para o processo decisório e o controle social, na formulação, gestão e avaliação das ações em saúde, sistematizando informações relevantes sobre a saúde da população, seus determinantes sociais, econômicos e ambientais.

COM QUE FINALIDADE?

- **Potencializar e congregar esforços e recursos existentes para qualificar as informações;**
- **Construir consenso sobre a validade e critérios de uso das informações;**
- **Fortalecer a gestão estadual e municipal da informação e informática em saúde;**
- **Aperfeiçoar os processos de produção da informação;**
- **Apoiar a capacitação técnica das equipes de informação e informática em saúde das SES e SMS.**

1ª. Ação do CTI Ripsa no Estado: Elaborar seu Esquema Básico de trabalho, nos moldes da 'metodologia Ripsa' (inovação para a gestão)

Esquema Básico: Compromisso com os seguintes PRODUTOS:

Produto 01: '*Construir Conhecimento para a Ação*' .

Produto 02: Identificação de potenciais linhas de investimento para as UF.

Produto 03: Organização de OTs para troca das experiências e estruturação de trabalho em rede: qualidade da informação.

Produto 04: Formação Permanente em Informação e Informática em Saúde.

Produto 05: '*Aplicação da metodologia Ripsa no Estado*'

Produto 06: Critérios para o Selo de Qualidade da Informação em Saúde/RIPSA (2008/2009)

Produto 07: Selo de Qualidade da Informação/RIPSA (2009)



**CTI RIPSA
NO
ESTADO**

**Produto 01: Documento de
Referência**

**CONSTRUIR CONHECIMENTO PARA
AÇÃO**

Quem participa da RIPSA NO ESTADO?

Deve compor a Oficina de Trabalho Interagencial (OTI) na UF :

- **Secretaria de Estado de Saúde**
- **Colegiado de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS)**
- **Conselho Estadual de Saúde**
- **Instituições públicas de pesquisa e ensino localizadas na UF**
- **Instituições públicas de produção/análise da informação/UF**
- **Instituições de referência nacional com representação na UF.**

RECOMENDAÇÕES:

- **Participação efetiva das áreas de informação e informática em saúde da SES, COSEMS e setores usuários intensivos da informação em seu processo de trabalho.**
- **OTI RIPSA/UF ligada diretamente ao Secretário de Estado de Saúde, que designa seu representante para coordená-la.**
- **Posteriormente, a OTI RIPSA/UF pode decidir sobre a inclusão de novos partícipes de interesse público.**

O que deve produzir a RIPSA NO ESTADO?

- **Indicadores e Dados Básicos da unidade federada – IDB/UF.**
- **Análise permanente da situação de saúde no Estado e no município, incorporada ao processo decisório cotidiano das SES e SMS, com a melhoria da qualidade das informações, a partir da sistematização de informações úteis, relevantes e no formato adequado para a tomada de decisão e o exercício do controle social, no tempo eficaz e com qualidade.**
- **Fomento à estruturação da área de informação e informática em saúde.**
- **Processo permanente de capacitação das equipes técnicas de informação e informática em saúde.**
- **Intercâmbio de experiências com a implementação da Ripsa/UF.**
- **OTI/UF pode acrescentar temáticas específicas voltadas para a melhoria da qualidade e uso da informação, conforme previsto no Esquema Básico formalizado.**

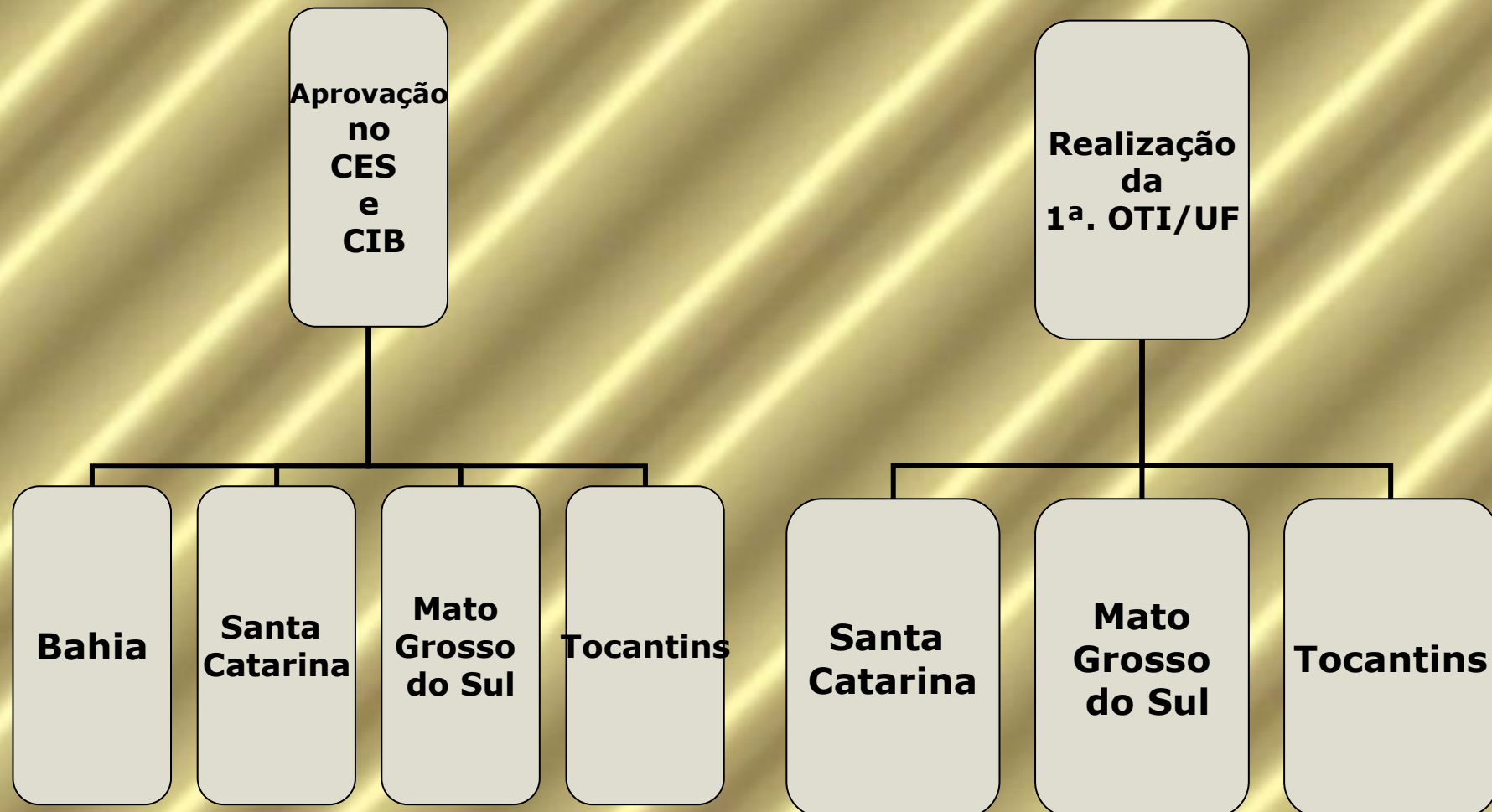
Como deve funcionar a RIPSA NO ESTADO?

Nos moldes da RIPSA Nacional cujo principal fator de sucesso é a adoção do trabalho em REDE e de uma CULTURA COLABORATIVA

- **Trabalho coletivo em torno de objetivos comuns na UF, referendado no âmbito da CIB e do CES de cada UF.**
- **O modelo de gestão da RIPSA está organizado por instâncias colegiadas que decidem por CONSENSO.**

Considerando a complexidade implícita nesse processo, recomenda-se que a agenda de trabalho da RIPSA NO ESTADO esteja compatível com a Política de Informação e Informática em Saúde implementada na UF.

Estratégia de Implementação: ciclos de expansão a partir da consolidação da experiência em estados-piloto que aderirem à iniciativa.





CTI RIPSA NO ESTADO

Produto 02 - Identificação de potenciais linhas de investimento para as UF, articulando-as em torno de um projeto comum: melhoria da qualidade da informação

PRODUTO 2:

- **DEMAGS/SGEP/MS - 'recurso semente':** tem a função de suprir necessidades iniciais - *Documento Básico*: 'metodologia Ripsa' e diretrizes da SGEP/MS.
- **DECIT/SCTIE/MS – Proposta em elaboração.**

CTI propôs: Recomendação a ser apreciada pela OTI em nov:

- **1)Ao Ministério da Saúde - em próximas negociações:** que os recursos/UF priorizem ações voltadas para a melhoria da qualidade da informação em saúde.
- **2)Junto ao CONASS e CONASEMS –** que a definição da alocação dos recursos financeiros, tanto federais quanto estaduais, se dê de forma integrada, tendo por referência a 'metodologia Ripsa'.

'Metodologia Ripsa': a gestão da informação inclui a definição integrada da alocação de recursos em informação.



CTI RIPSA NO ESTADO

**Produto 04: Formação Permanente em Informação e
Tecnologia de Informação em Saúde**

Produto 4:

Objetivo Geral: A partir de um trabalho em Rede, contribuir para um processo intensivo e continuado de qualificação das equipes técnicas e gerenciais da informação em saúde e TI voltadas para a ampliação da capacidade de governança do SUS, para a melhoria das ações de saúde, para o exercício do controle social e para a garantia do direito ao mais amplo acesso às informações e aos benefícios de seus avanços tecnológicos.

**Formadores:
ensino/aprendizagem**

**Atenção em
Saúde**

**Ciência e
Tecnologia**

Produto 4: Estratégias de Implementação

- **Levantamento das atuais grades curriculares das IE.**
- **Estabelecimento de mecanismos de interlocução com os componentes da RIPSA e outras IE: Ampliar o debate em torno do perfil, competências, habilidades e conteúdos a serem ofertados em uma estratégia de formação permanente.**
- **Debater a constituição de uma Rede de Centros Formadores em Informação e Tecnologia de Informação em Saúde.**
- **Definição de Prioridades: CTI Ripsa no Estado recomendou a organização do Curso 'Uso da Classificação Internacional de Doenças, Décima Revisão (CID-10) em Mortalidade e Morbidade.**
- **Atenderam a essa recomendação: a FSP/USP – CBCD, a ENSP/Fiocruz e a OPAS, sob a coordenação do Prof. Dr. Ruy Laurenti: formar 1.500 codificadores em 3 etapas:**
 - 1ª etapa - 250 inseridos nos projetos-piloto: TO, BA, MG, SC e MS.**
 - 2ª etapa – 250 inseridos nos próximos projetos-piloto.**
 - 3ª etapa – 1.000 - demais 17 UF.**



CTI RIPSA NO ESTADO

**Produto 06: Critérios para o Selo de Qualidade da
Informação em Saúde/RIPSA (2008)**

**Produto 07: Selo de Qualidade da Informação/RIPSA
(2009)**

PRODUTO 6: Tem o caráter de premiar a *evolução*, estimulando a qualificação progressiva

Os debates iniciais destacaram a complexidade implícita nessa ação que deverá estar voltada para destacar os esforços desenvolvidos pelos estados/municípios, no sentido da melhoria da qualidade da informação em saúde, jamais estimulando um *ranking*.

Estão pouco incorporados na gestão do SUS processos permanentes de avaliação da qualidade de seus produtos/resultados e processos. Enfatizou-se a necessidade da Ripsa contribuir para que seja instituída uma nova cultura de gestão da informação em saúde onde a dimensão da avaliação da qualidade esteja presente como um dos componentes dessa gestão – ‘boas práticas’.

Definiu-se que o eixo orientador para a estruturação de critérios de qualidade da informação em saúde será a gestão integrada da informação em saúde.

Objetivos Finalísticos da RIPSA NO ESTADO

**MELHORAR
QUALIDADE**

DEMOCRATIZAR

FORTALECER



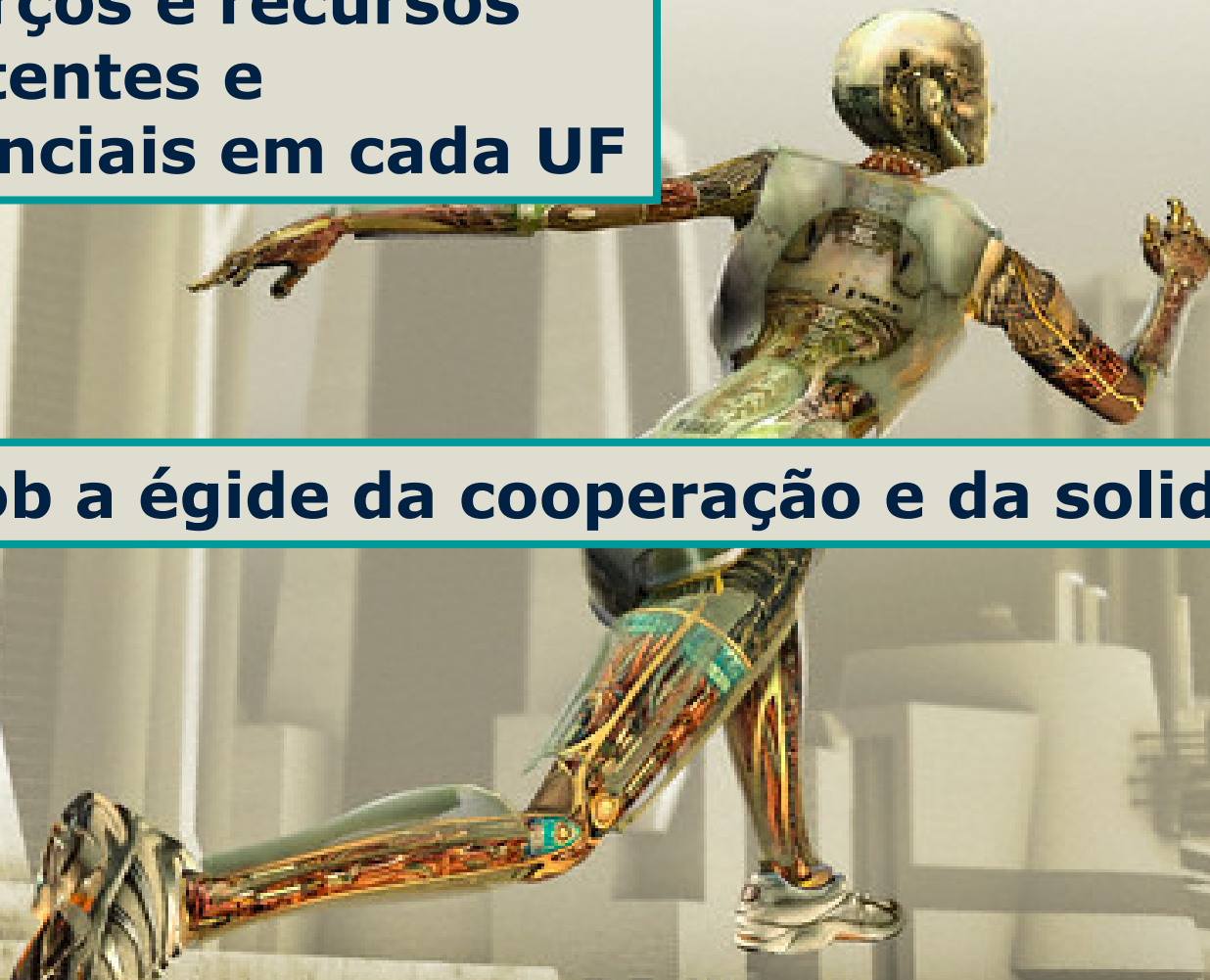
Informação em Saúde

Contribuir para ampliar a capacidade de resposta das instâncias públicas de gestão da Informação e Informática em Saúde comprometidas com a melhoria da Saúde

Congregando os esforços e recursos existentes e potenciais em cada UF

Sob a égide da cooperação e da solidariedade

Com a incorporação da Informação e Informática em Saúde na Agenda Política do SUS como macrofunção estratégica da gestão da saúde





Desafio:

Que a `Ripsa no Estado` contribua para o fortalecimento de um pacto ético e político calcado na solidariedade orientando a Gestão da Informação e Tecnologia da Informação em Saúde!

e ao mesmo tempo

Contribua para restaurar o encantamento e a esperança no SUS!

